This document was translated from English by machine and may contain mistakes. The English original is at https://www.novaracg.com/2026/04/16/ncg-insight-when-accessibility-is-built-last-risk-is-built-in/.

NCG Insight | Quando a Acessibilidade é Construída por Último, o Risco É Construído Desde o Início

Heather Grizzle · April 16, 2026

Sign language AI is following a familiar pattern: built fast, governed late. Why accessibility built last means risk built in.

Existe um padrão familiar na tecnologia. Uma ferramenta é introduzida, enquadrada como progresso, e posicionada como solução para uma barreira de longa data. A narrativa avança rapidamente, muitas vezes antes de a estrutura subjacente ser totalmente examinada. Quando as perguntas sobre o impacto começam a surgir, a base já foi construída, as decisões já foram tomadas, e as pessoas mais afetadas ficam a responder a um sistema que não ajudaram a conceber.

A IA de língua gestual (SL) está a seguir esse padrão. Ao longo do último ano, o desenvolvimento acelerou em sistemas de reconhecimento, ferramentas de tradução e modelos de comunicação baseados em avatares. A conversa é dominada pela velocidade, pela escala e pelo aperfeiçoamento técnico. O que falta é uma conversa paralela sobre autoridade. Quem define a precisão numa língua que não é a sua? Quem determina o que conta como interpretação aceitável? Quem tem o poder de intervir quando o sistema produz algo que é tecnicamente funcional mas linguística ou culturalmente errado?

Estas não são questões marginais. São fundamentais. As línguas gestuais não são versões simplificadas da língua falada, e não são uniformes entre comunidades. Carregam estrutura, variação e significado que não podem ser achatados sem consequências. Quando as organizações constroem sistemas que interpretam ou reproduzem a língua gestual sem incluir profissionais Deaf em funções de tomada de decisão, não estão apenas a construir produtos incompletos. Estão a estabelecer modelos de governação que excluem precisamente a expertise de que dependem.

Estão a estabelecer

Isto torna-se uma questão operacional a partir do momento em que estes sistemas se cruzam com a força de trabalho. As funções de RH são muitas vezes onde estas decisões emergem primeiro, mesmo quando não foram tomadas ali. As ferramentas de seleção começam a filtrar candidatos com base em padrões de comunicação que pressupõem normas de língua falada. Os sistemas de formação são implementados com a acessibilidade tratada como uma funcionalidade em vez de um requisito básico. As métricas de desempenho recompensam comportamentos que dependem de interação auditiva ou verbal em tempo real. Nenhuma destas escolhas é normalmente classificada como exclusionária. São enquadradas como eficiência. Mas a eficiência medida em relação a uma base errada produz resultados previsíveis.

> modelos de governação que excluem precisamente a expertise de que dependem.

O problema não é que as organizações pretendam excluir. O problema é que tratam a acessibilidade como algo que pode ser sobreposto a um sistema, em vez de algo que deve moldar o sistema desde o início. Quando a acessibilidade é considerada, a arquitetura já limitou o que é possível. Nesse ponto, os profissionais Deaf são trazidos para validar, ajustar ou melhorar, mas não para definir. Essa distinção importa porque determina quem detém autoridade sobre o comportamento do sistema.

É por isso que o trabalho que está a surgir da **SLxAI** sinaliza uma mudança a que as organizações devem prestar atenção. O foco não se limita a melhorar os resultados ou a refinar os modelos. Está centrado na governação. Isso inclui definir padrões, estabelecer responsabilização e determinar quem tem poder de decisão sobre a forma como a língua gestual é representada e utilizada em sistemas de IA. Esta abordagem reenquadra a acessibilidade, deixando de ser uma preocupação a jusante para passar a ser uma questão estrutural.

As organizações que ignoram esta distinção vão continuar a avançar rapidamente, mas vão acumular riscos de formas mais difíceis de medir. Sistemas que parecem funcionar bem podem ainda assim produzir danos a longo prazo se os pressupostos subjacentes forem falhos. Quando esses sistemas estão ligados à contratação, à formação ou à comunicação, o impacto estende-se para além da usabilidade, afetando a credibilidade e a confiança. Reconstruir essa confiança após a implementação é significativamente mais difícil do que concebê-la desde o início.

O PADRÃO REPETE-SE

À medida que os sistemas de IA se expandem para domínios que dependem de expertise humana especializada, o mesmo padrão vai repetir-se.

A implicação mais ampla não se limita à IA de língua gestual. À medida que os sistemas de IA se expandem para domínios que dependem de expertise humana especializada, o mesmo padrão vai repetir-se. Se as pessoas que detêm essa expertise não forem incluídas nas estruturas de governação, o sistema vai refletir apenas uma compreensão parcial do domínio em que opera. Essa lacuna nem sempre será visível de imediato, mas vai surgir com o tempo através de inconsistências, desalinhamento e resistência por parte das comunidades afetadas.

A pergunta que as organizações precisam de fazer não é se os seus sistemas estão a melhorar. É se as pessoas cujo conhecimento esses sistemas pressupõem têm autoridade real sobre a forma como são construídos e implementados. Sem isso, a acessibilidade não está a ser resolvida. Está a ser aproximada em condições que permanecem fora do controlo das pessoas mais afetadas.

Isso não é uma limitação técnica. É uma escolha de governação.

TIPS

Know something about a sign language AI system that the public should know? Send it to tips@novaracg.com. Every tip is read by me and kept confidential. If you work in the UK, writing to us is not by itself a protected disclosure under the Public Interest Disclosure Act 1998, so before you share employer information, check your options with Protect (protect-advice.org.uk), the free whistleblowing advice line.

SUPPORT NCG

NCG does this work without vendor money, so our findings stay ours. If it has been useful to you, you can support NCG's independent work here. NCG is a for-profit company, not a charity. Contributions are not tax-deductible and buy no service or influence.

Como citar

Grizzle, H. M. (2026, April 16). NCG Insight | Quando a Acessibilidade é Construída por Último, o Risco É Construído Desde o Início. Novara Consulting Group. https://www.novaracg.com/pt/2026/04/16/ncg-insight-when-accessibility-is-built-last-risk-is-built-in/